



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

Centro Formação de Professores CFP

CURSO

Licenciatura em Educação Física

DOCENTES: Priscila Gomes Dornelles

Em exercício na UFRB desde: janeiro de 2010

TITULAÇÃO DA PROFESSORA: Doutorado em Educação

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CFP610	Estágio em Educação Física II	136	00	136	2018.1

EMENTA

O componente oferece suas atividades de forma articulada rede escolar de ensino, possibilitando efetiva experiência de docência na escola, priorizando o trabalho pedagógico com os anos finais do ensino fundamental. Observação e compreensão da realidade escolar, considerando a análise dos aspectos educacionais ligados aos processos pedagógicos na escola. Elaboração, planejamento e execução de um programa de ensino de forma orientada e supervisionada. Elaboração, apresentação e discussão do relatório de conclusão.

OBJETIVOS

- Compreender as especificidades próprias ao público discente escolar dos anos finais do ensino fundamental.
- Vivenciar situações de planejamento, regência e avaliação na Educação Física nos anos finais do ensino fundamental;
- Conhecer a dinâmica didático-pedagógica dos/as professores/as de Educação Física nos anos finais do ensino fundamental;
- Complexificar a análise das culturas escolares a partir de debates sobre as relações étnico-raciais e gênero-sexualidade a partir de debates das leis 10.639 e 11.645;
- Analisar os documentos dirigidos à organização da educação básica - A Base Nacional Comum Curricular para a Educação Física no Ensino Fundamental;
- Problematizar a formação da identidade docente: a realidade escolar, a importância da Educação Física na escola e a relação professor-aluno;
- Discutir e compreender a avaliação na Educação Física escolar.

METODOLOGIA

Este componente curricular consistirá em um espaço para se discutir diversas problemáticas e vivenciar aspectos que envolvem a Educação Física como componente curricular na Educação Básica. Para tanto, serão adotados como recursos metodológicos a leitura e debate de textos, filme, a vivência prática, visitas a ambientes escolares com produção textual, estudos dirigidos, exposições dialogadas, apresentação de trabalhos, festival e relatório final das atividades realizadas.

RECURSOS

Serão adotados como recursos metodológicos a leitura e debate de textos, de filmes, a produção textual de relatórios das aulas e a realização de apresentação de pôsteres (sobre a intervenção na escola) e de mesas de debates sobre questões pedagógicas

¹ T = Teórico P = Prático

vividas no exercício da docência. Estudos dirigidos, exposições dialogadas, seminários. Uso de Datashow, caixa de som e de notebook, de modo geral.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O estágio supervisionado na formação de professores/as e na escola pública;
- A Base Nacional Comum Curricular para a Educação Física no Ensino Fundamental;
- A formação da identidade docente: a realidade escolar, a importância da Educação Física na escola e a relação professor-aluno;
- Abordagens da Educação Física;
- Relações étnico-raciais e a Educação Física escolar;
- Gênero, sexualidade e a Educação Física escolar;
- Avaliação na Educação Física escolar: desafios e propostas;
- O planejamento enquanto atividade docente;
- Organização pedagógica da escola.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação se processará de modo contínuo, interativo, tendo como base o diagnóstico dos aspectos de desenvolvimento qualitativo e quantitativo dos/as educandos/as. Serão considerados também os aspectos éticos, cooperativos, participativos, a iniciativa e o interesse durante todo o processo educacional. A avaliação agirá como um balizador do processo de ensino e aprendizagem. Iremos adotar como instrumentos avaliativos a observação, a auto-avaliação, a ficha de registro, produções escritas e festival. Como agentes avaliadores teremos os professores orientadores, os professores supervisores e o/a próprio/a discente.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica:

- BORGES, C. M. F.; DESBIENS, J. F. (Org.) Saber, Formar e Intervir para Uma Educação Física em Mudança. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- MOLINA NETO, V.; BOSSLE, F.; SILVA, L.; SANCHOTENE, M. (Org.). Quem aprende? Pesquisa e formação em Educação Física escolar. Ijuí: UNIJUÍ, 2009.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L.; Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar:

- EICHHOLZ, Gerda Langmantel. Aprendizagens da Lei 11.645/08 na experiência intercultural dos XII Jogos dos Povos Indígenas em Cuiabá-MT. Dissertação de mestrado do Programa de Pós Graduação em Educação – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2015.
- BINS, Gabriele Nobre; MOLINA NETO, Vicente. Caleidoscópio: o olhar de professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre para as questões étnico-raciais. In: *Movimento*, v.28, n.48, p.282-299, setembro/2016.
- BRASIL. Lei nº 9.394 – 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9394.htm>.
- BRACHT, V.; CAPARROZ, F. E. O tempo e o lugar de uma didática da educação física. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v.28, n.2, p.21-37, jan. 2007.
- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
- DARIDO, S. C. A avaliação em educação física escolar: das abordagens à prática pedagógica. Boletim Brasileiro de Educação Física, Brasília - DF, v. 38, p. 12, 2004.
- DORNELLES, Priscila G. Sexualidades (in)inteligíveis no interior baiano: o trato pedagógico com o tema da diversidade sexual na Educação Física escolar. In: GIVIGI, Ana Cristina N.; DORNELLES, Priscila G. *Babado Acadêmico no Recôncavo Baiano: universidade, gênero e sexualidade*. Salvador: EDUFBA, 2017, p. 97-112.
- GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não-lugar da Educação Física escola I. In: Cadernos de Formação RBCE, p.9-24, set.2009.
- _____. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não lugar da Educação Física escola II. In: Cadernos de Formação RBCE, p.10-21, mar.2010.
- IZA, Dijnane F. V; SOUZA NETO, Samuel de. Os desafios do estágio supervisionado em Educação Física na parceria entre universidade e escola. In: *Movimento*, v. 21, n.1, p.111-124, jan./mar.2015.
- MOREIRA, Analia. A cultura corporal e a lei nº 10.639/03: um estudo sobre os impactos da lei no ensino da Educação Física em Salvador. Tese de doutorado do Programa de pós Graduação em Educação - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local: Amargosa/BA

Data: 01 / 03 / 2018

Data: 22 / 02 / 2018

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente